

Licenciatura em Conservação e Restauro**CONSERVAÇÃO E RESTAURO 1****1.º Ano****Ano Lectivo:** 2010/2011**Docente:** Fernando Costa

Eq.º a Assistente de 2º triénio

Regime: 2º Semestre**Carga Horária:** 15 T + 45 PL + 3 OT**ECTS:** 4,5**Objectivos**

Facilitar a iniciação dos alunos num primeiro contacto com as realidades da Conservação e Restauro de Materiais Pétreos, através da visualização e discussão de exemplos de intervenções de sucesso no contexto nacional e internacional.

Fomentar o gosto pelo património móvel e imóvel, alertando e sensibilizando para a necessidade da sua protecção.

Contribuir para o aumento do conhecimento de processos e técnicas, quer através de experiências de laboratório, em que serão simuladas situações comuns com que se deparam os Conservadores Restauradores, quer através de tratamentos efectuados sobre obras reais, preparando-os para futuras situações concretas com que estes se venham a deparar.

Reforçar a necessidade de recurso à observação, análise e diagnóstico prévios, para qualquer intervenção, bem como para a importância da pesquisa gráfica, fotográfica e bibliográfica, como meios auxiliares e complementares, quer na produção de documentação alusiva à obra a intervencionar, quer na definição de critérios e justificação dos tratamentos a efectuar.

Programa**Componente Teórica****1. Degradação Natural da Pedra**

1.1. Alteração Química

1.2. Alteração Física

2. A degradação da pedra em obra

2.1. A acção da biodegradação

2.2. Os efeitos do gelo e dos sais solúveis

2.3. Os efeitos das variações térmicas

3. Os efeitos da poluição atmosférica

3.1. Os efeitos da poluição atmosférica – Efeito químico

4. Biodeterioração

- 4.1. Plantas superiores
- 4.2. Fungos e Líquenes
- 4.3. Algas
- 4.4. Bactérias

5. Patologias ou formas de degradação de materiais pétreos

- 5.1. Terminologia
- 5.2. Como identificá-las
- 5.3. Exemplos

6. Alguns conceitos usados em conservação do património

- 6.1. Conservação
- 6.2. Manutenção
- 6.3. Reparação
- 6.4. Restauro
- 6.5. Reabilitação
- 6.6. Reconstrução

7. Intervenção em materiais pétreos

- 7.1. Colheita de amostras
- 7.2. Análise mineralógico-petrográfica
- 7.3. Análises químicas
- 7.4. Análises biológicas

8. A Limpeza (Métodos e técnicas de limpeza de materiais pétreos)

- 8.1. Limpeza mecânica
- 8.2. Limpeza com água nebulizada ou atomizada
- 8.3. Limpeza com aparelho ultra-sónico
- 8.4. Limpeza com micro-jacto-abrasivo
- 8.5. Limpeza química
- 8.6. Limpeza com recurso à utilização de pastas e argilas especiais
- 8.7. Limpeza com recurso à utilização de pastas ou pachos
- 8.8. Limpeza com recurso ao LASER
- 8.9. Desinfestação, plantas superiores, algas, musgos e líquenes

9. Consolidação

- 9.1. Testes de eficácia; nocividade e durabilidade.
- 9.2. Métodos de aplicação de consolidantes

10. Colagens

- 10.1. Adesivos estruturais
- 10.2. Adesivos não estruturais
- 10.3. Espigões de reforço de colagens

11. O preenchimento de lacunas ou "estucagem"

- 11.1. Ligantes orgânicos e inorgânicos
- 11.2. Agregados
- 11.3. A cor

12. Protecção/hidrofugação

- 12.1. Características dos hidrofugantes
- 12.2. Técnicas de aplicação

Componente Prática

1. Introdução às causas de alteração de materiais pétreos

- 1.1. Causas de alteração climático-ambientais
- 1.2. Causas de alteração devido a agentes biológicos
- 1.3. Causas de alteração devido a acção humana

2. Identificação/caracterização de patologias/formas de degradação

- 2.1. Enquadramento das diferentes patologias
- 2.2. Registo fotográfico
- 2.3. Tratamento da informação

3. Metodologia

- 3.1. Observação, análise e diagnóstico
- 3.2. Preenchimento de fichas técnicas
- 3.3. "Determinação química e mineralógica do tipo de rocha"
- 3.4. Discussão e planeamento do tipo de intervenções
- 3.5. Definição de critérios de intervenção
- 3.6. Propostas de tratamento
- 3.7. Escolha dos materiais
- 3.8. Documentação: registo gráfico, fotográfico, etc.

4. Limpeza

- 4.1. A escolha dos métodos e técnicas
- 4.2. Testes e ensaios
- 4.3. Escolha dos produtos a utilizar
- 4.4. Limpeza mecânica
- 4.5. Limpeza química
- 4.6. Outros

5. Estabilização

- 5.1. A extracção de sais
- 5.2. Métodos
- 5.3. Pré-fixação
- 5.4. Fixação
- 5.5. Pré-consolidação
- 5.6. Consolidação
- 5.7. Técnicas e produtos

6. Restauro

- 6.1. O reforço estrutural
- 6.2. Colagens
- 6.3. Preenchimento e reconstituição

Avaliação:

Componente teórica – 40%
Componente prática – 60%

O aluno estará dispensado de exame sempre que a soma ponderada das duas componentes for igual ou superior a 10 valores.

Trabalhos: Componente teórica - Frequência.

Componente prática - Um relatório técnico do trabalho realizado em aula a entregar no final do semestre.

- Um trabalho de pesquisa cujo tema será acordado com o docente.

Exclusão de exame:

Excesso de faltas e/ou não apresentação de trabalhos.

Bibliografia

- AIRES-BARROS, L., "**Alteração e Alterabilidade das rochas**", Instituto Nacional de Investigação Científica; Centro de Petrologia e Geoquímica da Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 1991
- AIRES-BARROS, L., "**As rochas dos monumentos portugueses – tipologias e patologias**", vol. I e II, Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), Lisboa, 2001
- AMOROSO E FASSINA, "**Stone Decay and Conservation**". Elsevier, 1983
- **Cartas e Convenções Internacionais**, MC-IPPAR, Lisboa, 1996
- CESARE, Brandi, "**Teoría de La Restauración**", Versão de Maria Ángels Tojas Roger, Alianza Editorial, Madrid, 1999
- HORIE, C. V., "**Materials for Conservation**" – Organic Consolidants, Adhesives and Coatings, Butterworths, London 1987
- MASY, Manuel Carbonell, "**Conservacion y Restauration de Monumentos**", Vanguard Gráfico, Barcelona, 1993
- TORRACA, Giorgio, "**Porous Building Materials**", ICCROM, 1982
- HENRIQUES, Fernando M. A., "**A Conservação do Património Histórico Edificado**", LNEC, Memória n.º 775, Lisboa, 1991
- CHOAY, Françoise, "**A Alegoria do Património**", Edições 70, 1999

O docente:



Fernando Costa
(Eq. a Assistente de 2º triénio)